

# Lição 4: Os sete selos do Apocalipse

“E disse-me um dos anciãos: Não chores; eis aqui o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, que venceu para abrir o livro e desatar os seus sete selos.” (Apocalipse 5:5).

Ao tomar em Suas mãos o rolo “escrito por dentro e por fora”, o Cordeiro inicia o processo de abertura dos selos. Os selos representam acontecimentos importantes de caráter religioso, e, de forma semelhante à usada nas cartas às sete igrejas, relatam a história do povo de Jesus desde o início da era cristã até o retorno de Cristo.

**O primeiro selo: um cavalo branco** — Apocalipse 6:1 e 2.

**Período de abrangência: 27-100 d.C.**

**Interpretação e contexto** — Um cavaleiro sobre um cavalo branco sai já vitorioso, determinado a vencer todo e qualquer inimigo. Significa o impressionante triunfo do Evangelho no primeiro século. O arco era o artefato de guerra mais sofisticado e versátil. Podia-se atingir o inimigo à distância de até 200 metros, ficando o arqueiro protegido do perigo das espadas e dos gládios<sup>1</sup>. A coroa é símbolo de autoridade real. A brancura do cavalo representa a pureza de fé dos primeiros cristãos.

**O segundo selo: um cavalo vermelho** — Apocalipse 6:3 e 4.

**Período de abrangência: 100-323 d.C.**

**Interpretação e contexto** — A cor vermelha do segundo cavalo indica que a pureza de fé já não era mais autêntica. Erros surgiram e mancharam a primitiva brancura (Isaías 1:18). Nos trezentos anos abrangidos pelo cavalo vermelho, houve dez forças-tarefa organizadas pelo Império Romano para destruir os cristãos. Milhares foram mortos. O *Edito de Milão*, assinado em 313 d.C. pelo imperador Constantino, marcou o fim das grandes perseguições, e só então os cristãos entraram numa era de paz.

**O terceiro selo: um cavalo preto** — Apocalipse 6:5 e 6.

**Período de abrangência: 323-538 d.C.**

**Interpretação e contexto** — Se o branco simboliza luz e pureza, o preto é a própria ausência de luz; ou seja, significa um período de grandes trevas e

---

<sup>1</sup> **Gládio:** Espada romana curta e de dois gumes (fios).

ampla imoralidade na igreja. É a antítese<sup>2</sup> da igreja do primeiro selo. Apenas uns poucos fiéis continuaram venerando a verdade bíblica.

**O azeite e o vinho** — O azeite representa o Espírito Santo (Zacarias 4:2-6). Juntos, azeite e vinho têm um significado especial. Diz um comentarista: “Isto representa as graças do Espírito, a fé e o amor, pois havia grande perigo de serem danificados, sob a influência de tão grande espírito mundano. E está bem comprovado por todos os historiadores que a prosperidade da igreja neste tempo produziu as corrupções que finalmente terminaram com a apostasia e o estabelecimento de abominações anticristãs. [...] ‘Não danifiquem o azeite e o vinho’ não é [uma voz] proferida por alguém na Terra, mas vem do [...] Céu. Toma o cuidado [é a ordem de Deus aos pastores da igreja da época] de que o espírito de mundanismo não prevaleça de tal modo que o cristianismo se perca inteiramente [...].”<sup>3</sup>

**A balança** — Significa que o poder civil se uniria ao poder religioso, dando a quem os possuísse autoridade judicial tanto sobre a igreja quanto sobre o Estado. Os imperadores romanos, de Constantino a Justiniano, deram esse duplo poder ao bispo de Roma, o papa.

**As medidas de trigo e cevada** — “*Uma medida de trigo por um dinheiro*”. Trigo é símbolo de pão, que por sua vez é símbolo da Palavra de Cristo (Mateus 4:4; Deuteronômio 8:3). Trigo e cevada são cereais bem semelhantes, mas não idênticos. O trigo representa a pura verdade do Evangelho, enquanto a cevada, as tradições e os erros que penetraram na igreja. A grande diferença de preço sugere que a verdadeira doutrina se tornou rara, enquanto os erros ficaram fáceis de se achar.

**O quarto selo: um cavalo amarelo** — Apocalipse 6:7 e 8.

**Período de abrangência: 538-1517 d.C.**

**Interpretação e contexto** — O adjetivo *chloros* é o termo grego traduzido por “amarelo”. Significava a cor pálida dos corpos sem vida, pois esse cavalo representa a morte<sup>4</sup>. Foi o período em que o papismo perseguiu, sem piedade, a todos os que ousassem discordar dos seus ensinamentos. A *quarta parte da Terra* representa, sem dúvida, a região que ficou sob o controle desse poder. Os termos *espada, fome, peste e as feras da Terra* são

---

<sup>2</sup> **Antítese:** Um perfeito contraste, muito nítido.

<sup>3</sup> SMITH, Uriah. *As profecias do Apocalipse*. Itaquaquecetuba: Edições Vida Plena. 3ª ed. p. 89. [Colchetes acrescentados pelo Editor].

<sup>4</sup> CHAMPLIN, R. N., PhD. *O Novo Testamento interpretado versículo por versículo*, vol. 6. São Paulo: Candeia. 10ª ed. p. 467.

exemplos dos métodos usados por esse poder para massacrar os dissidentes. Milhões de pessoas foram mortas sob as ordens do papismo.

**O quinto selo: as almas debaixo do altar** — Apocalipse 6:9-11.

**Período de abrangência: 1517-1755 d.C.**

**Interpretação e contexto** — João viu um altar, debaixo do qual estavam as pessoas que haviam sido mortas no período do selo anterior, vítimas da perseguição papal.

**O altar** — No Céu não há altar de sacrifício. Esse altar indica o lugar onde as vítimas eram mortas aqui na Terra, no santuário terrestre. Os animais eram degolados sobre ele. O corpo desses animais era queimado e o sangue escorria para a base do altar (ver Levítico 4:7). A simbologia é clara: o sangue daqueles homens e mulheres que discordavam dos erros do papismo foi derramado como um sacrifício ao pé do altar. As almas não são imortais, mas morrem (ver Ezequiel 18:4). “*E disse Deus [a Caim]: Que fizeste? A voz do sangue de teu irmão [Abel] está clamando a Mim desde a terra.*” (Gênesis 4:10). Há aqui o emprego de um estilo de linguagem conhecido como *prosopopeia* na língua portuguesa. Ela confere a seres inanimados e animais as características próprias de uma pessoa. O sangue não tem voz, e muito menos poder para falar. Assim como o sangue de Abel “clamava” a Deus, a memória dessas pessoas também exigia da parte de Deus uma punição contra os homens maus que as destruíram.

**As roupas brancas** — Foi “vingança do Senhor” contra os torturadores. Os “hereges” morreram carregados de vergonha e desprezo social. Tiveram a reputação destruída. O trabalho realizado pela Reforma Protestante “vestiu” a memória daquelas pobres pessoas com as roupas brancas da inocência. Lendo a Bíblia na sua própria língua, o povo entendeu que o erro estava com o catolicismo medieval, e não com aqueles que morreram por ensinar a verdade. Nesse sentido, estes receberam compridas vestes brancas de pureza.

**Sexto selo: os primeiros sinais do fim** — Apocalipse 6:12-17.

**Período de abrangência: 1755 até a segunda vinda de Jesus.**

**Interpretação e contexto** — “Em cumprimento desta profecia, ocorreu no ano 1755 o mais terrível terremoto que já se registrou. Posto que geralmente conhecido por terremoto de Lisboa, estendeu-se pela maior parte da Europa, África e América do Norte. [...] Abrangeu uma extensão

de mais de dez milhões de quilômetros quadrados. [...] Uma vasta onda<sup>5</sup> varreu a costa da Espanha e da África, submergindo cidades, e causando grande destruição.”<sup>6</sup>

“A análise do acontecimento provocou profundas reflexões por toda a Europa. Intelectuais da época como Voltaire — um expoente do Iluminismo —, *Kant*, *Rousseau* e *Goethe* escreveram sobre o terremoto.”<sup>7</sup>

**O escurecimento do Sol** — “No dia 19 de maio de 1780, aconteceu um fenômeno que assustou os moradores da Nova Inglaterra, uma região que abrange seis estados norte-americanos: *Connecticut*, *Maine*, *Massachusetts*, *New Hampshire*, *Rhode Island* e *Vermont*, todos ao norte do país. As pessoas relataram uma ‘grande escuridão’. O Sol sumiu quase de repente e o meio-dia transformou-se em meia-noite. [...] Naquele dia não houve eclipse. O que houve nesses lugares? [...] Muitos creem que o fato é inexplicável.”<sup>8</sup>

“A 19 de maio de 1780, houve um marcante dia escuro. Velas foram acesas em muitas casas, os pássaros estavam em silêncio e desapareceram, e as aves de capoeira<sup>9</sup> retiraram-se para se empoleirar [...]. Uma opinião muito geral prevaleceu de que o dia do julgamento estava à mão.”<sup>10</sup>

**Lua cor de sangue** — A fase da Lua na noite do dia 19 de maio mostra a impossibilidade de o fenômeno ter sido causado por um eclipse solar. O profeta Joel, centenas de anos antes de Jesus Cristo, havia predito em seu livro: “*O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor.*” (Joel 2:31).

**A queda das estrelas** — “Na noite de 12-13 de novembro de 1833, percebeu-se mais de mil estrelas cadentes por minuto, vindas da constelação do Leão! Houve quem achasse que todas as estrelas do céu estavam caindo, como fora previsto no Apocalipse [...]; o sinal de que o fim dos tempos havia chegado.”<sup>11</sup>

---

<sup>5</sup> **Vasta onda:** Um tsunami, termo inexistente ao tempo em que esse texto foi escrito.

<sup>6</sup> WHITE, Ellen G. *O grande conflito*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2007. p. 304.

<sup>7</sup> USP, Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas. Disponível em: <[http://www.iag.usp.br/geofisica/sites/default/files/terremoto\\_lisboa\\_prof\\_Igor.pdf](http://www.iag.usp.br/geofisica/sites/default/files/terremoto_lisboa_prof_Igor.pdf)>. Acesso em 8 out. 13.

<sup>8</sup> Fonte: *Astronomia no Zênite*, publicado por José R. V. Costa em <<http://www.zenite.nu/>>. Acesso em 8 out. 13.

<sup>9</sup> **Aves de capoeira:** m.q. Aves domésticas.

<sup>10</sup> Citado em *Coleções Históricas de Connecticut*, compiladas por John Warner Barber (2ª Ed; New Haven: Durrie & Peck and J.W. Barber, 1836). p. 403.

<sup>11</sup> Universidade de São Paulo (USP). Observatório *Dietrich Schiel* – Centro de divulgação da Astronomia. Disponível em: <<http://www.cdcc.usp.br/cda/eventos/1999/leonidas/chuva.htm>>. Acesso em 8 out 13.

**O Céu retirou-se como um livro que se enrola** — A mente dos estudantes é agora levada para o futuro. Neste instante, a humanidade encontra-se no momento histórico entre os versículos 13 e 14 do capítulo seis. O verbo “retirou-se” é traduzido do grego *Apochorizomai*, e pode ser encontrado também em Atos 15:39, onde é traduzido por “apartaram-se”. Quando a última cena for cumprida, o Céu “será retirado”, desvendado, e todos contemplarão os eventos que darão um fim à realidade humana como é conhecida.

**Interrupção e parêntesis** — A sequência dos selos é interrompida no fim do capítulo 6, com a narrativa do sexto selo. Jesus interrompe o segmento profético e dedica todo o capítulo sete para explicar quem são aqueles que serão salvos da Terra. No capítulo oito, o assunto dos selos é concluído com a abertura do sétimo selo.

**Testando seu conhecimento... Fique atento!**

**Marque com um “x” as respostas corretas.**

**1) Qual o significado da cor do cavalo do primeiro selo?**

- a.  A cor branca significa a inveja das outras igrejas contra o cristianismo.
- b.  A cor branca significa a palidez da morte.
- c.  A cor branca representa a pureza de fé dos primeiros cristãos.

**2) Qual o período de tempo abrangido pelo segundo selo?**

- a.  100-523 d.C.
- b.  100-323 d.C.
- c.  10-323 d.C.

**3) Quanto à balança, um artefato que aparece na descrição do terceiro selo, qual o seu significado?**

- a.  Significa os imperadores Constantino e Justiniano.
- b.  Significa a união do poder civil (Estado) com o poder religioso (Igreja).
- c.  Significa que a justiça é cega.

**4) O quarto selo, que vigorou entre os anos 538 e 1517 d.C., representa o período da supremacia de um poder específico. Qual?**

- a.  O poder dos papas. Foi o período em que o papismo perseguiu, sem piedade, a todos os que ousassem discordar dos seus ensinamentos.

- b. ( ) O poder dos fariseus, na perseguição contra os apóstolos.
- c. ( ) O poder de Herodes, tetrarca da Galileia, na sua fúria assassina ao matar os bebês em Belém.

**5) Leia com atenção o texto de Apocalipse 6:9. Qual o significado correto das almas “debaixo do altar” no Céu?**

- a. ( ) Ao morrerem, todos os cristãos passarão a eternidade debaixo de um altar, no Céu.
- b. ( ) Só vai morar debaixo do altar aquele que for morto por causa do Evangelho.
- c. ( ) Não há no Céu um altar de sacrifício. Esse altar só existiu no santuário terrestre. A simbologia é clara: o sangue daqueles homens e mulheres que discordavam dos erros do papismo foi derramado como um sacrifício ao pé do altar. Foi usada a *prosopopeia* (um estilo de linguagem) que dá a seres inanimados e a animais as características próprias de uma pessoa.

